

Por Leonardo Sobral Navarro

Para abordar esse tema é imprescindível partir de uma premissa verdadeira e, a única verdadeira possível nesse caso é: não existe judicialização da saúde no Brasil. Ainda que tal premissa possa soar estranha, ela é verdadeira.

Dados recentes do Conselho Nacional de Justiça, levantados pelo Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), sobre judicialização da saúde pública e privada dão conta que o número de processos cresceu em 130% na última década. No mesmo período, o total de ações judiciais cresceu 50%, demonstrando a incessante busca por equilíbrio no setor da assistência médica pública e privada.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: **[Fausto Macedo - O Estado de S. Paulo](#)**, em 25.03.2019.